Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3879

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O TABAGISMO EM PACIENTES COM DPOC NA APS

MULTIDISCIPLINARY ACTION IN HEALTH EDUCATION ABOUT SMOKING IN PATIENTS WITH COPD IN PRIMARY HEALTH CARE

MATEUS HENRIQUE DIAS GUIMARÃES
Mestrado em Saúde Pública.
Universidad Europea del Atlántico - Uneatlántico, Espanha.
E-mail: mateusdiasgui@gmail.com

Recebido: 01/04/2025 – Aceito: 29/04/2025

Resumo

Introdução: O tabagismo é reconhecido como um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A APS, por sua natureza resolutiva e de cuidado contínuo, representa o principal ponto de contato desses indivíduos. **Objetivo:** Discutir a atuação da equipe multiprofissional na educação em saúde voltada ao manejo do tabagismo em pacientes com DPOC, com ênfase na promoção do autocuidado, na prevenção de agravamentos e na melhoria da qualidade de vida desses usuários no âmbito da APS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases científicas eletrônicas como SciELO, Google Schoar. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2025. **Resultados e Discussões:** Diversos autores destacam que, quando integrada e bem estruturada, a atuação multiprofissional favorece a adesão dos pacientes ao tratamento. Também indicam uma série de desafios enfrentados no cotidiano das unidades básicas. Entre os principais obstáculos estão a baixa adesão dos usuários, especialmente em fases avançadas da DPOC, a escassez de profissionais capacitados para abordar a dependência à nicotina de forma adequada, a limitação de tempo nas consultas e a falta de continuidade das ações educativas. **Conclusão:** A atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS) tem se mostrado essencial para o manejo eficaz do tabagismo em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). A inclusão de tecnologias digitais e o apoio psicológico também têm mostrado ser importantes aliados no processo de cessação.
Palavras-chave: Tabagismo; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Equipe Multiprofissional.

ABSTRACT

Introduction: Smoking is recognized as one of the main modifiable risk factors for the development of non-communicable chronic diseases. Primary health care, due to its resolutive nature and continuous care, represents the main point of contact for these individuals. **Objective**: To discuss the role of the multiprofessional team in health education focused on smoking management in patients with chronic obstructive pulmonary disease, with an emphasis on promoting self-care, preventing exacerbations, and improving the quality of life of these users within the scope of primary health care. **Methodology**: This is a descriptive literature review. Data collection was conducted through searches in electronic scientific databases such as SciELO and Google Scholar. Articles published between 2019 and 2025 were included. **Results and Discussions**: Several authors highlight that, when integrated and well-structured, the multiprofessional approach favors patient adherence to treatment. They also point out several challenges faced in the daily routine of basic health units. Among the main obstacles are low user adherence, especially in advanced stages of chronic obstructive pulmonary disease, the scarcity of trained professionals to properly address nicotine dependence, limited consultation time, and lack of continuity in educational actions. **Conclusion**: The multiprofessional approach in primary health care has proven essential for the

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3879

effective management of smoking in patients with chronic obstructive pulmonary disease. The inclusion of digital technologies and psychological support have also shown to be important allies in the smoking cessation process.
Keywords: Smoking; Chronic Obstructive Pulmonary Disease; Health Education; Primary Health Care; Multiprofessional Team.

1. INTRODUÇÃO

O tabagismo é reconhecido como um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, sendo diretamente responsável por cerca de 85% dos casos de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) no mundo (PINTO, 2019).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabaco causa mais de 8 milhões de mortes por ano, sendo aproximadamente 1,2 milhão delas associadas ao fumo passivo. No Brasil, embora a prevalência do tabagismo tenha diminuído nas últimas décadas, dados recentes indicam que ainda há cerca de 9% da população adulta fumante, com maior incidência entre homens, pessoas com menor escolaridade e em situação de vulnerabilidade social (DE ALENCAR et al., 2023).

A DPOC é uma condição crônica, progressiva e debilitante, frequentemente diagnosticada na Atenção Primária à Saúde (APS), onde os pacientes procuram atendimento em razão de sintomas persistentes como tosse, produção de escarro e falta de ar (COELHO et al., 2021).

A APS, por sua natureza resolutiva e de cuidado contínuo, representa o principal ponto de contato desses indivíduos com o sistema público de saúde. Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional torna-se essencial para a detecção precoce da doença, a orientação sobre os riscos do tabagismo e a condução de estratégias eficazes de cessação (TAVARES et al., 2024).

Entretanto, diversos desafios ainda dificultam a efetividade das ações educativas e de cuidado. Entre eles, destacam-se a resistência dos pacientes em abandonar o hábito de fumar, a dependência da nicotina, a baixa adesão aos grupos de apoio e a dificuldade de acesso contínuo a medicamentos e suporte

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3879

psicológico. A sobrecarga das equipes e a limitação de recursos nas unidades de saúde comprometem a oferta sistemática de ações integradas (INCHAKI, 2021).

Diante desse cenário, torna-se fundamental discutir a atuação da equipe multiprofissional na educação em saúde voltada ao manejo do tabagismo em pacientes com DPOC, com ênfase na promoção do autocuidado, na prevenção de agravamentos e na melhoria da qualidade de vida desses usuários no âmbito da APS.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva que tem como objetivo analisar a atuação da equipe multiprofissional na educação em saúde voltada ao manejo do tabagismo em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases científicas eletrônicas como SciELO, Google Scholar, utilizando os descritores controlados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Tabagismo”, “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica”, “Educação em Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” e “Equipe Multiprofissional”.

Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2025 em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que abordassem direta ou indiretamente a atuação de profissionais da saúde em ações educativas sobre o tabagismo voltadas a pacientes com DPOC, no contexto da APS. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos fora do recorte temático e publicações que não estivessem disponíveis gratuitamente e na íntegra.

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura crítica considerando as estratégias adotadas pelas equipes, os principais desafios enfrentados e os resultados obtidos na abordagem ao tabagismo em pacientes com DPOC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3879

A análise dos estudos selecionados revelou que a atuação da equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na abordagem ao tabagismo entre pacientes diagnosticados com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) (ALCÂNTARA, 2019).

As ações educativas desenvolvidas por profissionais como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e farmacêuticos demonstraram impacto positivo na conscientização dos usuários sobre os riscos do tabaco, na promoção do autocuidado e no incentivo à cessação (DOS SANTOS, 2019).

Diversos autores destacam que, quando integrada e bem estruturada, a atuação multiprofissional favorece a adesão dos pacientes ao tratamento e aos grupos antitabagismo, especialmente quando há vínculo entre equipe e usuário. Estratégias como rodas de conversa, atendimentos individualizados, atividades educativas em grupo e acompanhamento domiciliar são apontadas como eficazes na sensibilização e no apoio à mudança de comportamento (FIANCO, 2021).

Entretanto, os estudos também indicam uma série de desafios enfrentados no cotidiano das unidades básicas. Entre os principais obstáculos estão a baixa adesão dos usuários, especialmente em fases avançadas da DPOC, a escassez de profissionais capacitados para abordar a dependência à nicotina de forma adequada, a limitação de tempo nas consultas e a falta de continuidade das ações educativas (DE SOUZA CORDEIRO et al., 2024).

A atenção primária à saúde deve ser sensível às necessidades específicas de populações vulneráveis, como a população negra, que enfrenta desigualdades no cuidado de doenças crônicas, incluindo a DPOC e o tabagismo (LOPEZ et al., 2025).

Outro ponto importante discutido na literatura é a importância do apoio psicológico no processo de cessação do tabagismo, especialmente entre pacientes com DPOC que enfrentam sintomas como ansiedade, depressão e sentimento de culpa. A inclusão de profissionais da saúde mental nas equipes tem sido apontada

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3879

como um diferencial na abordagem integral e humanizada desses indivíduos (DE ASSIS TIMPONE et al., 2020).

Apesar dos desafios, as experiências bem-sucedidas descritas em diversas regiões do país mostram que ações educativas consistentes, aliadas ao acolhimento e ao trabalho conjunto, promovem avanços significativos na qualidade de vida dos pacientes com DPOC (SILVA et al., 2023).

A atuação multiprofissional, quando planejada com foco na escuta, no vínculo e na continuidade do cuidado, mostra-se essencial para a efetividade das políticas de controle do tabaco no âmbito da saúde pública e na redução dos danos relacionados ao tabagismo (MEIRELLES, 2023).

Estratégias Eficazes na Cessação do Tabagismo

Diversos estudos destacam a eficácia de abordagens como o método dos 5A's (Perguntar, Aconselhar, Avaliar, Assistir e Agendar) e o uso de terapias de reposição de nicotina (TRN) e bupropiona. Essas estratégias, quando aplicadas de forma consistente e integrada pela equipe multiprofissional, demonstram resultados positivos na redução do consumo de tabaco e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com DPOC (Santos; Santos; CACCIA-BAVA, 2019).

Desafios na Implementação das Ações Educativas

Apesar dos avanços, persistem desafios significativos. A resistência dos pacientes à cessação do tabagismo, a escassez de profissionais capacitados, a sobrecarga de trabalho nas unidades de saúde e a falta de continuidade nas ações educativas comprometem a efetividade das intervenções. Fatores como a dependência psicológica e a falta de suporte familiar dificultam o sucesso das estratégias implementadas (MONTEIRO; DE LUCENA, 2023).

Importância da Abordagem Interdisciplinar

A literatura revisada enfatiza a importância de uma abordagem holística e interdisciplinar no tratamento do tabagismo em pacientes com DPOC. Profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e farmacêuticos, desempenham papéis complementares na identificação de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3879

necessidades, no planejamento de intervenções e no acompanhamento contínuo dos pacientes. Essa colaboração é fundamental para o sucesso das ações educativas e para a promoção da saúde integral dos usuários (SEEGER DA SILVA, 2019).

Tecnologia como Aliada na Cessação do Tabagismo

A incorporação de tecnologias digitais, como aplicativos de monitoramento e grupos de apoio online, tem mostrado potencial na ampliação do alcance das ações educativas e no suporte contínuo aos pacientes. Essas ferramentas podem complementar as estratégias tradicionais, oferecendo recursos adicionais para a motivação e o acompanhamento dos usuários no processo de cessação do tabagismo (BRASIL et al., 2022).

A atuação multiprofissional na APS é crucial para o manejo eficaz do tabagismo em pacientes com DPOC. Embora existam desafios a serem superados, as evidências indicam que intervenções bem estruturadas, baseadas em estratégias integradas e centradas no paciente, podem resultar em melhorias significativas na saúde respiratória e na qualidade de vida desses indivíduos. (LIMA; BRANTES; GONÇALVES, 2023).

A efetivação de políticas públicas locais, com o envolvimento da comunidade e dos profissionais de saúde, pode contribuir para o fortalecimento das ações de cessação do tabagismo, impactando diretamente na qualidade de vida dos pacientes com DPOC (GUIMARÃES et al., 2025).

É imperativo que as políticas públicas incentivem a formação contínua das equipes de saúde e a implementação de práticas baseadas em evidências para enfrentar o tabagismo como um problema de saúde pública.

CONCLUSÃO

A atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS) tem se mostrado essencial para o manejo eficaz do tabagismo em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). As estratégias educacionais integradas,

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3879

desenvolvidas por equipes compostas por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e farmacêuticos, têm demonstrado resultados positivos na promoção do autocuidado, na conscientização sobre os riscos do tabagismo e na adesão às estratégias de cessação.

No entanto, desafios como a resistência dos pacientes, a escassez de profissionais capacitados e a falta de continuidade nas ações educativas ainda comprometem a efetividade dessas intervenções. A inclusão de tecnologias digitais e o apoio psicológico também têm mostrado ser importantes aliados no processo de cessação.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Erikson Custódio et al. Educação multiprofissional com foco na DPOC na atenção primária à saúde. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 45, p. e20180230, 2019.

BRASIL, Christina César Praça et al. Concepção e aprimoramento de tecnologia mHealth voltada à cessação ao tabagismo. New Trends in Qualitative Research, v. 15, p. e753-e753, 2022.

COELHO, Arthur Emanuel Campos et al. Abordagem geral da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 1, n. 1, p. e8657-e8657, 2021.

DE ALENCAR, Ronaldo Henrique et al. Tabagismo e seus impactos na saúde dos brasileiros. **Revista Mato-grossense de Saúde**, v. 2, n. 1, p. 166-175, 2023.

DE ASSIS TIMPONE, Larissa et al. CORRELAÇÃO ENTRE A DEPENDÊNCIA FUNCIONAL E A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS COM DPOC. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 8, n. 2, p. 40-50, 2020.

DE SOUZA CORDEIRO, Nádia Cristina et al. Programa de controle do tabagismo em Mato Grosso do Sul: oferta, adesão e efetividade. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 19, n. 46, p. 3565-3565, 2024.

DOS SANTOS, Mary Lee et al. GRUPO DE CONTROLE DO TABAGISMO-UMA EXPERIÊNCIA VIRTUOSA NO ENSINO DA FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA. **CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, v. 6, n. 12, 2019.

FIANCO, Bruno Antunes et al. Projeto de intervenção para o controle do tabagismo para os usuários atendidos pela Equipe Saúde da Família “Vila Esperança”, em Nanuque-Minas Gerais. 2021.

GUIMARÃES, Mateus Henrique Dias et al. Gestão Participativa na Saúde Coletiva: Caminhos para a Efetivação de Políticas Públicas Locais. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 1495-1503, 2025.

GUIMARÃES, Mateus Henrique Dias. THE NURSE AND THEIR ROLE IN HEALTH SITUATION ANALYSIS. **Health and Society**, v. 3, n. 06, p. 218-226, 2023.

LIMA, Fáyvila Fernanda Santos; BRANTES, Eliany Felipe; GONÇALVES, Gleicilaine Rodrigues. A relevância da ação multiprofissional da Atenção Primária à Saúde no combate ao tabagismo. REVISTA DO CROMG, v. 22, n. Supl. 3, 2023.

LOPEZ, Andres Santiago Quizhpi et al. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ASSISTÊNCIA ÀS DOENÇAS CRÔNICAS DA POPULAÇÃO NEGRA. **LUMEN ET VIRTUS**, v. 16, n. 46, p. 2540-2552, 2025.

MEIRELLES, Ricardo Henrique Sampaio. Os avanços do controle do tabagismo no Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, p. e33SP100, 2023.

MONTEIRO, Andreza Viana; DE LUCENA CARVALHO, Fabrício Kleber. Os desafios na adesão ao tratamento para cessar o tabagismo: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 25, n. 3, p. 81-89, 2023.

PINTO, Marcia et al. Carga do tabagismo no Brasil e benefício potencial do aumento de impostos sobre os cigarros para a economia e para a redução de mortes e adoecimento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00129118, 2019.

SANTOS, Meire de Deus Vieira; SANTOS, Stella Vieira; CACCIA-BAVA, Maria do Carmo Gullaci Guimarães. Prevalência de estratégias para cessação do uso do tabaco na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 563-572, 2019.

SEEGER DA SILVA, Rosane et al. Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. Brazilian Journal of Occupational Therapy/Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 27, n. 2, 2019.

TAVARES, Talita et al. CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO. In: **PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONCEITO, ESTRATÉGIA E PREVENÇÃO EM PESQUISA-VOLUME 3**. Editora Científica Digital, 2024. p. 80-87.